

1
Santa-Barbara, 23 de Junho de 920

Elvira - Adorada minha!

Que os teus penates sejam propícios, são
os meus votos.

Com grande prazer li tua
cartinha de ante-hontem recebida a
poucos momentos e com igual prazer t'a
respomb. Admiro-me dizes que até dia 16
não tinhas recebido carta minha quando
nos primeiros dias do mez, antes de pisar a
terra te havia escripto diversas cartas, e
ainda no ultimo dia de Maio te escrevi
uma carta de mais de 10 folhas que fu-
di a um primo meu pol-a no correio
visto que o trem vinha muito atrasado
e elle ter mesma necessidade de esperar
a chegada de sua mulher que vinha
pelo mesmo. Ainda não estou comple-
tamente são do braco porque ain-
da doe-me bastante e esta ainda
inchado, mas já posso escrever sem
grande difficuldade, e que não po-
dia fazer nos primeiros dias porque
a mão foi completamente destroncada.

2/

cama communmente se diz, sendo esse
o motivo do meu silencio.

Excusado será dizer-te que não me
é possível ir assistir as festas porque
se o fosse lá estaria eu, e que muito
sinto isso. Nem mesmo em N. Württemberg
onde tenho minha familia e que dis-
ta daqui apenas 6 leguas, que eu
posso fazer-as em 3 horas, a cavallo,
não me sera talvez possível ir.

Digo-te que já me arrependo de te
ter mandado o meu retrato, porque
já estou sentindo inveja delle, pois julgo
que eu vejo das mais provas de amor
a copia do que ao original porque

Como te disse em minha ultima carta
a manhã fui para N. W. onde passei
até fins de Setembro, embora esteja
passando relativamente bem. Apro-
veitarei a tratar-se porque o
medico poderá mais facilmente at-
tendel-a, modificando-lhe o tra-
tamento curativo, as circum-
stancias, parendo eu ficarei aqui
para não ficar a casa tão em aban-

dona só com os pedras, porque a
 consilio apurar de não mudar-se diffi-
 tivamente para lá a maior parte do
 tempo não pára aqui, de modo que
 eu preciso estar em casa. Imagina
 que vida hei de levar cumo fado de
 tapira, ainda pra maior dos males es-
 tou abarrecendo Santa-Barbara, donde
 se foram diversas amigos meus.

Quanto as razões que das para re-
 sizar que eu não va residir em
 N. Württemberg - acho-as bem fracos. - Di-
 zes que tens ciúmes de mim, e porque
 é que tens ciúmes? em eu morar em
 N. W. tornar-me-ei menos sincero? e
 porque isso ha de succeder? Se franca
 porque motivos tens essas desconfianças
 Não foste tu que em tua ultima
 carta me propunhas que não tivesse
 mais ciúmes um do outro? Extrembe
 isso, diz francamente.

Vou finalizar por falta de tempo.
 Dev-te recomendar-me a tua digna
 familia e aceitar as saudações
 do teu velho Liel - Andréinho